

TCE confirma que Gabinete deixou dívidas para a prefeitura pagar

Da Redação

Após denúncia do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fez uma vistoria no Hospital Municipal São Benedito na manhã de quinta-feira, 8. O presidente da Corte, o conselheiro Sergio Ricardo, afirmou que o Gabinete de Intervenção de fato deixou a pasta com dívidas de novembro e dezembro. O conselheiro Guilherme Maluf, que também acompanhou a vistoria, afirmou que há alguns problemas no funcionamento do hospital.

“Ela [intervenção] não pagou novembro e dezembro. Isso porque não havia fatura, não havia a nota, não havia o empenho, não tem como pagar nenhuma nota sem empenho, claro. Então a intervenção saiu sem pagar dois meses. Isso não é errado, ela não podia fazer [nada]”, afirmou.

Com os atrasos, o conselheiro Sergio Ricardo explicou que a falta dos repasses prejudi-



Gilberto Leite

cou a retomada da gestão Municipal de Cuiabá. A cardiologia do São Benedito parou de funcionar devido aos atrasos com a empresa que prestava o serviço.

Porém, o conselheiro acredita que o Governo

do Estado não tem mais responsabilidades com os repasses do hospital mesmo deixando dívidas de dois meses. Questionado sobre a quem cabe essa responsabilidade, Ricardo se limitou a dizer que se reunirá com

a Prefeitura mais tarde para tratar do assunto.

Além do fim dos atendimentos da cardiologia, Guilherme Maluf apontou que a ortopedia e a neurologia foram retiradas do hospital e transferidas

para outras unidades de atendimento.

“Óbvio que tem algumas soluções que estão travadas, como a questão da cardiologia, que é um dos focos que nós vamos tentar destravar. A neurologia e ortopedia foram

tiradas daqui e foram levadas para outra instituição, certo? Então essa questão da regulação é um dos focos que nós entendemos hoje que tenha que ser revistas, porque a cardiologia está travada”, explicou.

Apesar da curta vitória, Maluf afirmou que os técnicos vão continuar no hospital para fazer um “pente fino” até o final do mês para identificar as dificuldades do hospital.

“Nossos técnicos vão ficar aqui no hospital. Então nós temos aí um pontapé inicial, mas os técnicos, tanto do controle quanto da Comissão de Saúde, vão estar presente aí, pelo menos uns 23 dias levantando esse dado aí, eu posso lhe dar um relatório mais concreto. Nesse momento, eu não consigo fazer”, contou.

Com os levantamentos, o TCE saberá se o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) está sendo cumprido ou não para buscar uma flexibilização e destravar a Saúde de Cuiabá.

Covid-19: hospitais privados registram aumento de casos

Assessoria de Imprensa

Um levantamento realizado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Mato Grosso (Sindessmat), aponta que o número de casos positivos para covid-19 em hospitais associados ao sindicato em todo o estado, aumentou consideravelmente em janeiro deste ano no comparativo com dezembro de 2023. Em um dos hospitais houve alta de, aproximadamente, 300% nos diagnósticos da doença.

Na média, em levantamento realizado em três unidades privadas da capital o aumento foi de 100%, saindo de uma média de 27 casos diagnosticados em dezembro para 54 em janeiro.

“Em números absolutos os dados apresentados ainda demonstram um baixo número de internações relacionadas a covid-19, mas preocupa a ascensão na curva, que deve servir de alerta para a ado-

ção de medidas de contenção que visem frear esse crescimento”, afirmou Patrícia West, diretora Executiva do Sindessmat.

Nesse sentido, o Sindessmat alerta para que a população retome alguns cuidados de prevenção da doença, e mantenha a vacinação contra a covid-19 em dia, com o número de doses conforme indicação.

LABORATÓRIOS - Segundo levantamento realizado pela Associação Mato-grossense de Análises Clínicas (AMAC), o mês de janeiro registrou aumento de 105% nos pedidos de exame para covid-19 em comparação com dezembro. Houve também aumento de 24,7% no número de testes com resultado positivo em janeiro em comparação com o mês anterior. Do total de exames realizados em dezembro, 18% testaram positivo para a covid-19, enquanto no mês de janeiro as positividade subiram para 31%.

Gilberto Leite



Emanuel entrega 2ª etapa da duplicação com festa de Carnaval

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, entregou na noite de quinta-feira (8), a duplicação e requalificação da 2ª etapa da Avenida Dante Martins de Oliveira, a popular “avenida dos Trabalhadores”. A cerimônia, realizada nas proximidades da rotatória de acesso ao bairro Planalto, contou com a participação do secretariado do município, vereadores, deputados, lideranças de bairros, comerciantes e população em geral. O evento lançou também o 1º grito de carnaval do Bloco dos Trabalhadores, com direito a trio elétrico e muita animação na avenida.

Realizada por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas, com investimentos que ultrapassam R\$ 8 milhões, a obra que homenageia o ex-governador Dante de Oliveria (falecido em 2006), por qual o prefeito preserva imenso respeito e admiração, beneficia diretamente mais de 20 bairros. Os três quilômetros e meio da avenida por onde circulam cerca de 15 mil veículos por dia, contam ainda com canteiro central, pista de caminhada e iluminação de led. Ao todo, mais de 50 mil moradores serão beneficiados com a obra.

Emocionado, Emanuel disse que considera a ação como uma das mais emblemáticas da gestão.

“Esta é uma das obras mais desafiadoras da nossa gestão. É emo-



Gilberto Leite

cionante estar aqui hoje cumprindo um dos nossos principais lemas, que é levar obras e benefícios para os bairros mais distantes, mais carentes. Aqui era um matagal, jogado às traças com muita poeira e hoje, a população recebe esta belíssima avenida, grande e imponente como foi Dante de Oliveira”, discursou o prefeito ao agradecer a presença do staff e argumentar que sozinho ninguém constrói nada. “Estamos fazendo muito, mas fazemos porque temos companheiros, temos bons amigos e pessoas competentes na gestão”.

O vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa, disse que as melhorias

estão tanto para o trânsito quanto para o comércio da região, tendo em vista que a pedidos dos comerciantes, a prefeitura construiu 350 novas vagas de estacionamentos.

“Isso vai revitalizar o comércio local, vai proporcionar um ganho maior inclusive para aqueles pequenos comerciantes que circundam a avenida. Por ser uma via rápida, as pessoas não costumavam parar pelo fato de não ter lugar para estacionar, agora tudo isso mudou. Tem estacionamento e os comerciantes vão lucrar com isso”, destacou Stopa.

Foi justamente essa observação do empresário Gustavo Rodrigues da

Silva, que há nove anos tem um restaurante na avenida.

“Depois que fizemos essa duplicação, melhorou muito, especialmente porque agora os carros têm aonde estacionar para visitar nossos comércios. Nesse pouco tempo, já teve uma melhoria no número de clientes. A gente só agradece por essa iniciativa que vai valorizar a região, os prédios que estavam vazios por falta de inquilinos já começaram a ter novos moradores, tudo vai melhorando”, disse o proprietário do restaurante D’Guste. Da mesma forma, o dono da Barraca da Alegria, Odair Ramos Coqueiro, disse que está muito satisfeito com a inauguração da obra.

“Dá até mais gosto de vir para minha barraca agora. Antes era poeira e matagal aqui na frente. Agora a visão é outra, diminuiu a poeira e está tudo mais bonito”, reconheceu Odair.

A secretária Luciana Zamproni, ressaltou que a equipe da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) está acompanhando tudo e fazendo a fiscalização, ajudando as pessoas a entenderem a dimensão da via. “A obra está sendo entregue hoje, mas vamos dar continuidade nas melhorias como pontos de ônibus, radares, sinalizações e infraestrutura em geral. Parabéns ao prefeito pelo feito e à população que recebeu tamanho empreendimento”, observou Zamproni.

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à 'fuga de cérebros'. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu

'bônus demográfico', período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam

ter dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado, apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito inferior ao de nossos vizinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia.

Tamanha desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que parti-

ciparam do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, "não há melhor previsor do futuro do País que o universo dos jovens de hoje".

Corrupção: vidas não importam

Luis Cláudio (*)

Psii! Você mesmo, que está passando aqui em frente ao nosso hospital. Entra aqui, que eu tenho um leito de UTI para o tratamento da covid-19 para você. Era desse jeito que alguns agentes do alto escalão da saúde do estado de Mato Grosso, em complô com um cartel de criminosos que mantinham contratos milionários com a secretaria estadual de saúde de Mato Grosso, desviaram verbas da saúde pública em plena pandemia no período de 2020 até 2022. Os atos criminosos vieram à tona nesta semana em uma reportagem de um jornal e site em Cuiabá, com base nas investigações policiais e do MPE, na operação policial denominada "Espelho", detalhando o modus operandi da quadrilha, que ceifou vidas e lesou os cofres públicos do governo em milhões de reais.

Na condição de relator na CPI dos Indenizatórios, vamos empenhar esforços para esclarecermos fatos novos desse episódio macabro com envolvimento já confirmado de médicos e membros da SES ligados diretamente ao chefe do governo de Mato

Grosso. Aliás, a cada dia, cai uma máscara da cara do atual governo, de forma prevista por muitos que habitam o Palácio Paiaguás e que não estão de acordo com a ganância e mesquinha do executivo estadual. Recentemente, o governo tentou explicar o inexplicável com o episódio do ouro em áreas de proteção ambiental.

Criaram uma Intervenção sobre a saúde de Cuiabá para esclarecer os problemas que ocorreram no âmbito do município sem a participação do executivo municipal. Mas, logo que assumiram os recursos do município, trabalharam sobre planos criminosos com objetivo de desviar a máxima quantidade de verbas da saúde.

Sobre a máfia das UTIs na pandemia, as investigações avaliam os mesmos procedimentos dos agentes públicos e os representantes de remédios e equipamentos hospitalares, empregados no período da intervenção sobre a saúde municipal de Cuiabá. Eles querem muito dinheiro, lucro, riqueza sem se importar com a morte das pessoas e a dor dos familiares, que acreditam na medicina para ajudar na cura das doenças.

Segundo a reportagem foram 128 óbitos por dia em Mato Grosso no auge da pandemia e os agentes de saúde dando risadas num grupo de WhatsApp comemorando entre eles, quem tinham encaminhado o maior número de pacientes e muitos que nem precisavam do leito de UTI nas unidades de saúde. E a responsabilidade desses médicos? Que sabiam da gravidade do paciente ou em alguns casos que não eram necessárias internações. Pegar pessoas aleatoriamente sem prognóstico de doenças e medicá-las, não dá para aceitar isso.

Ficam essas dúvidas e revolta com o descaso com o ser humano no pior momento de sua vida, que é tratar qualquer tipo de doença. Conforme a reportagem, as fraudes têm a participação efetiva da secretária-adjunta de Gestão Hospitalar, da SES, Caroline Campos Dobes Conturbia Neves -considerada o braço-direito do secretário Gilberto Figueiredo.

Isso tudo para faturar grandes quantias por meio de contratos superfaturados na SES. "Peguei paciente na rua andando, disse o Renes Leão Silva médico denunciado

na investigação. Em resposta, Bruno Castro de Melo, que é sócio da empresa LB Serviços Médicos LTDA, ao lado de Luiz Gustavo Iglovo (apontado como um dos líderes do esquema), ambos riram da situação", é o que revela um trecho das falas no WhatsApp dos acusados.

Leia outros trechos de conversas publicadas. "Em um áudio enviado por Renes, o médico defende que é preciso dar fim ao lockdown, pois os casos estavam baixando e se o isolamento não acabar vai ser muito difícil manter a UTI cheia", comentou. Milhares de pessoas morreram por causa desses monstros que atuam na gestão da saúde de Mato Grosso, juntamente com os tais empresários do setor hospitalar que sempre querem lucros exorbitantes na assinatura dos contratos com o governo, superfaturando o que podem por interesses escusos. Quando a corrupção está ativa, vidas não importam.

*LUIZ CLÁUDIO é vereador em Cuiabá.



Jogue a primeira pedra

Francisney Liberato (*)

Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher. João 8:7

Aqueles homens mal-intencionados estavam diante do Mestre em busca de alguma prova ou deslize para poder acusá-Lo e condená-Lo.

Jesus sabia das intenções daqueles homens, porque Ele conhece não só as nossas atitudes como também aqueles pensamentos mais obscuros que guardamos a sete chaves em nossas mentes.

O Mestre conhecia a lei e, segundo o costume da época, era dever do marido entrar com uma ação contra a mulher e as partes envolvidas, e que ambos deveriam ser condenados igualmente. Sendo assim, aqueles homens não possuíam autorização para tal ambiente.

Ao observar o cenário, Jesus sequer dirigiu uma palavra àqueles homens acusadores, pelo contrário, Ele se abaixou, não com intuito de se curvar diante daqueles homens e mestres da lei, mas para fazer revelações sobre a vida de cada um deles.

Jesus, em contato com o chão, começou a escrever todos os pecados cometidos por aqueles homens em suas vidas. Jesus escreve na areia os erros cometidos pelos acusadores.

Eles não entenderam ou não quiseram entender e muito menos enxergar o que Cristo tinha escrito no chão daquele lugar.

"Mas o Senhor, o que diz sobre isso?" João 8:5.

Eles insistiam para que Cristo proferisse o veredito sobre a situação da mulher que tinha cometido o pecado.

Esses homens deveriam ter vergonha daquela situação, porquanto já estava nítido o que Cristo apresentava a eles. Contudo, quando as pessoas têm intenção de fazer algo contra alguém, elas não enxergam mais nada do que está à sua volta. Ficam cegas, com raiva, com ódio, e sempre desejando a destruição do outro.

Como eles insistiram por uma resposta do Mestre, a qual já estava escrita na areia e eles não quiseram enxergar, Jesus então arruma a Sua posição corporal e pela primeira vez verbaliza para aqueles homens as

seguintes palavras: "Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher".

E Jesus, novamente, com uma atitude silenciosa e discreta, se abaixa e volta a escrever com os Seus dedos naquele chão.

Quem não tem pecado, que atire a primeira pedra.

Será que a afirmação do Messias é dirigida a nós hoje? Será que, às vezes, nós não fazemos o papel daqueles acusadores? Será que mesmo tendo os sinais de que também cometemos falhas, preferimos não enxergar os nossos atos? Por que é mais fácil enxergar os erros dos outros do que enxergar os nossos próprios erros?

Jesus quase não falou nada. Ele simplesmente conduziu aqueles homens para uma sincera reflexão. Eles puderam entender que todos nós somos falhos, pecadores e que necessitamos da graça, da bondade e da misericórdia de Jesus Cristo.

Ainda bem que temos um Deus que é misericordioso e que nos ama profundamente.

Que possamos hoje reconhecer e aplicar as palavras da canção do Grupo Prisma

Brasil: "Um milagre, Senhor [...] Não consigo entender o que Tu vês em mim. Oh, Senhor, eu não sou o que devia ser, mas só Tu, com amor, me limpas de meu mal, esse amor é que me ajuda a seguir".

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante. Professor. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discípulos", "Educação Financeira" e "Recordar é Viver". www.francisney.com.br



Insegurança alimentar

Caiubi Kuhn (*)

Dentre os recursos previstos no orçamento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para o ano de 2024, o Restaurante Universitário (RU) contará com mais de 17,6 milhões. Outros 12 milhões serão destinados para garantir outros itens de assistência estudantil. No entanto, mesmo com esse volume de recursos, ainda existem estudantes de baixa renda que não têm a sua segurança alimentar garantida durante as suas atividades formativas.

Sim, apesar de afirmarem que a política de alimentação é universal, na verdade ela não é. A insegurança alimentar ainda é uma realidade presente na vida de muitos estudantes de baixa renda que

frequentam cursos que possuem aulas de campo.

Em alguns cursos, como Geologia, conforme as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação, as atividades de campo constituem, no mínimo, 20% da carga horária total do curso. As aulas de campo também são fundamentais em cursos como Geografia, Biologia, entre outros, compondo importantes componentes da matriz curricular obrigatória.

Embora exista na universidade um auxílio para aula de campo, no valor de 70 reais, ele só é pago em caso de viagens longas ou que envolvem pernoite. Já os estudantes que realizam aulas de campo na cidade-sede da UFMT ou em cidades limítrofes desenvolvem atividades que duram o dia todo, às vezes

com longas caminhadas, coletas de amostras e análises realizadas sob o sol, sem receber nenhum auxílio para alimentação.

A UFMT custeia o valor integral da refeição no RU, para estudantes de baixa renda, cerca de 17 reais, no caso de almoço ou jantar, e mais o café da manhã, que possui um valor menor. Porém, isso só acontece se o estudante estiver no campus. O mesmo estudante, caso esteja em uma atividade de campo, em uma cidade-sede ou limítrofe, passará o dia todo sem receber apoio para sua alimentação. Hora, se a UFMT está disposta a subsidiar a alimentação do estudante no RU, por que não pode assegurar alimentação para o mesmo estudante em campo? Aliás, em campo, o cuidado oferecido pela instituição deveria ser bem maior, já que o estudante está em condições bem distintas das existentes nas salas de aulas climatizadas da UFMT.

Teria o estudante em aula de campo menos direito à segurança alimentar que o estudante que está no campus da UFMT?

Conforme o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a alimentação está entre uma das ações de assistência estudantil. É importante salientar que a alimentação não é sinônimo de Restaurante Universitário; ela pode ser garantida de outras formas, como, por exemplo, por meio de auxílios.

O decreto diz ainda que 'As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras'.

A universidade não pode tratar de forma diferente os direitos dos estudantes. Os discentes de baixa renda que precisam ir para aulas de campo, para assim completar sua formação, precisam ter a segurança

alimentar garantida da mesma forma que os discentes dos cursos que não possuem atividades formativas fora do campus.

É preciso encontrar no orçamento de 2024 recursos para garantir a alimentação dos estudantes em aula de campo. Na reunião da comissão de orçamento, propus que os recursos viessem do PNAES ou do RU; porém, nenhum outro membro apresentou alguma outra proposta alternativa. Acontece quem tem fome, tem pressa. Não adianta fazer discurso raso de 'deixar para depois'.

Sempre defendi e defendo a política de assistência estudantil e o Restaurante Universitário. Na minha época de estudante, lutei pela criação do programa de acolhimento imediato (PAI), pelo café da manhã no RU, pela ampliação das bolsas, pela criação de novos auxílios, pela ampliação do valor dos auxílios aula de campo, entre outras pautas importantes para a permanência do estudante. Enquanto professor da instituição que me formei, continuo a defender as melhorias necessárias.

Debater, com respeito e diálogo, a universidade e seus problemas, é algo necessário para conseguir encontrar soluções, para que de fato se possa garantir uma universidade onde exista ensino, pesquisa e extensão, e que seja acessível para todos e inclusiva. A universidade precisa assegurar equidade, visando à inclusão dos que mais precisam, como, por exemplo, a igualdade de direito dos estudantes de baixa renda em relação ao acesso à alimentação, seja em campo ou no campus.

CAIUBI KUHN é geólogo, mestre em Geociência, professor na UFMT e coordenador do curso de Engenharia de Minas



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

NOVELA ELEITORAL

Apesar do impasse dentro do União Brasil, Mauro Mendes, Botelho e Fábio Garcia conversaram sobre a importância de manter grupo coeso em Cuiabá

Mauro pede mais prazo a Botelho

Da Redação

O governador Mauro Mendes pediu mais tempo para se decidir entre o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho, e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, em relação à candidatura à Prefeitura de Cuiabá. Mendes é o presidente estadual do União Brasil e esteve reunido com os dois pré-candidatos na manhã de quinta-feira, 8, para - inicialmente - definir o nome do partido. Ele ficou responsável por articular a candidatura do UB na capital.

Apesar de nas últimas entrevistas o deputado expressar abertamente estar "de saco cheio" das conversas "fiadas" sobre o partido, ele disse à imprensa na quinta-feira, 8 de fevereiro, que o tempo a mais não era problema.

"Discutimos todas as situações e resolvemos. Resumindo, o governador pediu agora um tempo, mais um tempo, horas, talvez, para ele refletir com quem ele realmente está e eu não vejo problema nenhum. Ele disse agora que chegou realmente no fim: já conversei com vocês dois, a última conversa era preciso", explicou.

Botelho explicou que conversou com Mendes e Garcia sobre o partido, o Estado e principalmente sobre a prefeitura de Cuiabá. Apesar do impasse dentro do UB, eles conversaram sobre a importância da união deles neste momento.

Questionado sobre a decisão final, Botelho contou que caso Fábio seja o escolhido pelo governador, ele vai continuar atuando normalmente na ALMT.

"Eu coloquei para ele que caso ele escolha o Fábio saindo [como pré-candidato], eu vou continuar trabalhando para dar sustentação na Assembleia para todos os projetos de interesse do estado. Nós garantimos isso, então todas as garantias foram dadas. E agora eu acho que é a questão de estar pensando mais", finalizou.

CONVERSAS SUSPENSAS - Sem espaço dentro do União, Botelho já iniciou conversas com vários partidos, que estão aguardando um posicionamento dele para lançar a candidatura. Porém, Botelho resolveu paralisar as tratativas com todos os partidos. Segundo ele, essa suspensão busca evitar desentendimentos.

"Eu vou guardar essa decisão, porque ficaria ruim eu conversar com



Mauro, Botelho e Garcia se reuniram na manhã de quinta, 8, para debater os rumos da eleição em Cuiabá

os partidos e parece que eu estou usando os partidos para fazer a negociação. Eu não quero isso, então espero tomar a decisão. A decisão minha foi essa", explicou.

Botelho revelou que essa sensação de 'usar o partido para negociar' também surgiu durante sua última conversa com o presidente do Partido Social Democrático (PSD) em Mato Grosso, ministro Carlos Fávaro.

Por fim, o deputado também agradeceu

o convite do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), mas enfatizou que não pretende mais declarar seu futuro político até conseguir resolver a situação com o governador Mauro Mendes.

GARCIA CRESCE - Na mais recente pesquisa de intenções de voto divulgada pelo Instituto Percent, Botelho permaneceu na liderança da corrida eleitoral, mas já vê Fábio Garcia 'crescer no retrovisor' com

o apoio do governador Mauro Mendes. Em dois dos três cenários analisados, Botelho está empatado tecnicamente com o deputado federal Abílio Brunini (PL). Apenas em um dos cenários Botelho tem folga na liderança. Já Garcia aparece em quarto lugar nos dois cenários, com quase metade das intenções de voto que Botelho, subindo para terceiro caso o PT não lance Lúdio Cabral como candidato a prefeito.

A pesquisa Percent foi realizada entre os dias 01 e 04 de fevereiro de 2024. Foram ouvidas 1.200 pessoas de forma presencial, tanto na zona rural quanto na área urbana de Cuiabá. O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro é de 2,83 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob nº MT-06359/2024.

GUERRA DOS MODAIS

O prefeito Emanuel Pinheiro vai recorrer contra BRT

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), criticou o governador Mauro Mendes (União) por iniciar as obras do BRT (Ônibus de Trânsito Rápido, na sigla em inglês) apenas com base em uma decisão da Justiça Estadual. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 8 de fevereiro, o prefeito afirmou que essa decisão "é um misto de coragem e irresponsabilidade".

Emanuel afirmou também que já está estudando um recurso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou ao Su-

premo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a decisão que o impede de criar empecilhos para as obras do BRT. Ele lembrou que está trabalhando para conseguir os recursos federais para instalação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) Cuiabano, que deve operar no mesmo traçado previsto para o BRT.

"Muita coragem do governador, né?! Pra mim, é um misto de coragem e irresponsabilidade, com uma decisão monocrática, de primeiro grau, sair arrebentando o patrimônio público, o que pode vir a custar caro para ele no futuro.

Mas, nós estamos trabalhando para reverter na Justiça e estamos bem confiantes de que vamos reverter, porque eu não estou brigando pelo VLT para Emanuel Pinheiro, eu tô brigando pelo VLT para a população que mais precisa e para a capital de Mato Grosso, para revolucionar a mobilidade urbana e oferecer um transporte coletivo digno, sustentável, moderno e eficiente", afirmou o prefeito.

Confiante de que conseguirá os recursos do PAC Mobilidade Urbana, Emanuel já adiantou que as obras do VLT devem ser concluídas ainda no

"primeiro mandato do presidente Lula". O prefeito detalhou que esteve em Brasília no começo da semana, para apresentar o anteprojeto do VLT aos técnicos do governo federal.

"Os técnicos estão ficando cada vez mais entusiasmados e envolvidos com a proposta do VLT Cuiabano, além de ser uma reparação a um passivo terrível da nossa capital, tem aí 10 anos de obras abandonadas, bilhões de reais jogados fora, e essa obra pode ser resgatada e devolvida, entregue ao povo cuiabano ainda no final do primeiro mandato do

presidente Lula", afirmou.

Questionado se os dois modais podem coexistir, já que o BRT tem todo o investimento garantido pelo Governo do Estado, Emanuel disse acreditar que é possível operar com ambos em Cuiabá. Ele citou como exemplos as cidades de Curitiba e Rio de Janeiro, que estão implantando ambos os modais.

O prefeito também revelou que tem um plano alternativo para garantir recursos do PAC para Cuiabá caso o governo federal termine não aceitando o VLT Cuiabano. Porém, ele

ressaltou que esses planos alternativos não estão fechados ainda, pois tem convicção de que o VLT irá ser abraçado pela equipe de Lula.

"Corredores exclusivos da Trabalhadores, da Avenida das Torres, ônibus elétricos, ônibus convencionais Euro 6, que é ônibus a diesel. Tem outras propostas que nós estamos fazendo e discutindo ainda. Mas, como estão ainda em processo de discussão, eu não posso anunciar. O VLT Cuiabano já está mais avançado e angariando um apoio muito grande dos técnicos do governo federal", concluiu.

'SINAL AMARELO'

Governador Mauro alerta para contingenciamento

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) alertou que as contas do Estado já sinalizam estar no "amarelo" e que a queda de mais de 20% prevista para a safra de soja poderá fazer com que o Estado adote medidas de contingenciamento de gastos para atender ao limite de gastos estabelecido para 2024. O alerta foi feito na segunda-feira, 5 de fevereiro, durante a abertura dos trabalhos do Poder Legislativo.

A previsão de queda de safra foi feita pela Associação dos Produtores de Mato Grosso (Aprosoja), em pesquisa que contou com a participação de 1.003 propriedades rurais no estado. Os dados indicam uma

queda de 21% na produção de soja em Mato Grosso, situação que é agravada pela queda dos preços da oleaginosa ao menor patamar dos últimos três anos.

"Alguns sinais apontam que algumas luzes amarelas devem estar acesas em função de uma possível quebra na nossa safra, o que afeta a arrecadação e economia de Mato Grosso. O governo tem adotado uma postura de cautela, gastando corretamente o dinheiro ao longo dos anos. E o nosso grande objetivo em 2024 é fazer com que todas as obras e ações em andamento não sofram nenhum problema de continuidade. Para isso, nós vamos ter um ano que vamos iniciar com algum

nível de contingenciamento, com algum nível de apertando o cinto", disse o governador.

A contenção de despesas, segundo Mauro Mendes, pode alcançar um patamar entre 20% e 30%. O governador disse ainda não saber quais áreas serão afetadas pelo contingenciamento, mas já adiantou que não deve atingir todos os setores da Administração Pública. Ele destacou que é necessário aguardar os resultados da safra de soja para mensurar qual será o impacto nas contas públicas.

"Precisamos sentir ao longo do ano exatamente como vai desempenhar a economia de Mato Grosso e brasileira para que nós possamos contratar novas obras, serviços e ações, mas garantindo,

acima de tudo, que tudo aquilo que já iniciou não sofra nenhum problema de continuidade. O contingenciamento será para as áreas principais. Inicialmente nós vamos segurar que não é em todas as áreas e será em um nível de 20 a 30% de contingenciamento. Vamos aguardar os primeiros meses do ano para que nós possamos ter uma clareza maior. Qual será o tamanho do impacto dessa possível quebra de safra e o reflexo imediato na arrecadação", explicou.

PRODUTORES PEDEM 'SOCORRO' - Nos últimos dias de janeiro, a Aprosoja encaminhou um ofício ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) sugerindo uma série

de ações emergenciais para evitar uma crise no agronegócio devido à quebra da safra.

A associação sugeriu ao secretário de Política Agrícola, Neri Geller, a destinação de R\$ 500 milhões do Tesouro para suportar o alongamento das dívidas dos produtores de Mato Grosso, conforme prevê o Manual de Crédito Rural (MCR). Propõe também a criação de duas linhas emergenciais de crédito, a primeira em dólar, no montante de US\$ 1,95 bilhão via BNDES, com taxa de 5,5% ao ano, mais variação cambial.

A segunda linha de crédito proposta, em reais, estimada em R\$ 1,05 bilhão de orçamento extra para equalização com recursos do Tesou-

ro, com taxa de 7% ao ano. Para as duas linhas, a entidade sugere cinco anos de prazo e um ano de carência. Além disso, pede que as medidas não prejudiquem o limite e o rating dos produtores afetados, o que vai exigir celeridade na aprovação e liberação dos recursos.

A Aprosoja-MT também propõe que o Mapa coordene diálogos com as tradings para discutir as cláusulas denominadas washout, uma vez que há produtores com grandes perdas e não conseguirão entregar o produto negociado. A entidade requer que "os percentuais sejam reajustados, no mínimo, aos patamares a que essas companhias são submetidas em contratos internacionais".

TRANSPORTE ZERO

André de Paula afirma que proposta do governo é 'inexequível' e quer apresentar novo estudo ao STF para contestar proibição de pesca em MT

Proposta ainda é ruim, diz ministro

Antonio Cruz/Agência Brasil



Ministro afirma que irá apresentar estudo ao STF para mostrar que proposta do governo ainda não é boa para os pescadores

Da Redação

O ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, afirmou na terça-feira, 6 de fevereiro, que a proposta do Governo do Estado para uma conciliação na ação que tenta derrubar a Lei do Transporte Zero continua "inexequível". A mudança no texto ocorreu após audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF) e foi oficializada em decreto publicado na última quinta-feira, 1º de fevereiro.

Aprovada pela Assembleia em junho do ano passado, a Lei do Transporte Zero proibiu o transporte, o armazenamento e a comercialização de todos os peixes capturados nos rios de Mato Grosso pelo período de cinco anos. Porém, o texto enfrenta três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) no

Supremo Tribunal Federal (STF), o que levou o governo a flexibilizar as restrições, proibindo a pesca de apenas 12 espécies.

"Quero reafirmar a posição de apoio total aos pescadores e pescadoras artesanais de Mato Grosso. Estamos avançando e o Ministério tem uma missão de produzir um novo estudo técnico que possa subsidiar a decisão que vem após essa tentativa de conciliação. Avançou, mas a proposta do Governo do Estado continua inexequível para o setor. E estamos trabalhando para que possamos dar o subsídio mostrando exatamente isso", disse o ministro, em vídeo gravado ao lado do deputado estadual Wilson Santos (PSD).

No começo da semana, o governador Mauro Mendes (União) reconheceu que o projeto

inicial estava ruim e citou as adequações que o governo promoveu. Um dos pontos citados por ele diz respeito à aposentadoria especial dos pescadores, que seria comprometida com a lei, que já está em vigor deste 1º de janeiro deste ano.

No dia 1º de fevereiro, data que marca o fim da piracema, a Lei do Transporte Zero sofreu adequações por meio de um decreto. O principal ponto foi a autorização da pesca de mais de 100 espécies de peixes nos rios de Mato Grosso, respeitando as medidas e as cotas previstas na lei.

Porém, continuam proibidos o transporte, armazenamento e a comercialização das espécies Cachara, Caparari, Dourado, Jaú, Matrinhã, Pintado/Surubin, Piraíba, Piraputanga, Pirara, Pirarucu, Trairão

e Tucunaré. Essa proibição deve durar pelo período de 5 anos.

Conforme o documento, a atividade pesqueira continuará permitida aos povos indígenas, originários e quilombolas, que a utilizarem para subsistência e, também para comercialização e o transporte de iscas vivas, que deverão ser regulamentados por Resolução do Cepesca.

Além dessas atividades, o novo projeto, ainda libera a modalidade "pescue e solte" e a pesca profissional artesanal, desde que atendam às condições específicas previstas na lei, com exceção do período de defeso, que é a piracema.

A nova proposta ainda deve ser transformada em um projeto de lei, por determinação do STF, e irá tramitar na Assembleia Legislativa.

CARNE BOVINA:

MT vai exportar carne bovina para o Canadá

Da Redação

Os municípios de Rondolândia, Juína, Aripuanã, Colniza e Comodoro estão autorizados a exportar carne bovina para o Canadá. Além de Mato Grosso, os estados do Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e 14 municípios do Amazonas estão habilitados. Santa Catarina, que já estava habilitada, continua como região elegível. A informação foi divulgada na semana pelo Governo Federal.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), após uma análise criteriosa realizada pela Agência Canadense de Inspeção Alimentar (CFIA), o governo recebeu autorização para ampliar as exportações para o país. As regiões selecionadas foram recentemente reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) como zonas livres de febre aftosa, sem necessidade

de vacinação.

Ao Estádio Mato Grosso, Francisco Manzi, diretor técnico da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acimat), aponta que mais de 70% da produção brasileira fica no mercado interno, mas a conquista de novos destinos é importante para uma atividade de longo prazo, que é a produção de carne bovina.

"O mercado Canadense é um destino muito importante para o Brasil, por ser um reconhecimento da qualidade e sanidade brasileira. Vários países se utilizam do mesmo protocolo sanitário dos países da América do Norte, e a importação por eles significa um visto para cada vez mais mercados", avalia Manzi.

De acordo com o Mapa, a partir de agora, será necessário atualizar os certificados para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos. "A qua-

lidade reconhecida da carne bovina brasileira, aliada ao cumprimento das exigências internacionais de saúde animal, consolida ainda mais a posição do Brasil como um player de destaque no mercado global de exportação de carne", ressaltou o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa.

Para Mato Grosso, o diretor técnico da Acimat, o reconhecimento canadense, levando em conta essa exigência, é um indicativo de que em breve a carne produzida em todo o estado poderá alcançar mais esse importante mercado. "Cada novo mercado conquistado é um estímulo aos produtores para produzir mais e com eficiência", pontua.

Pensando no futuro, Manzi lembra que em 2022, os demais municípios do Estado efetuarão pela primeira vez a vacinação contra a enfermidade e até 2026

deverão atingir o mesmo status. "Para a logística de transporte, apenas as indústrias habilitadas para receber animais das regiões elencadas com guia de trânsito e nota fiscal garantem a origem das áreas livres.

Essa é a garantia brasileira que explica por que somos o maior produtor e exportador de proteína animal do mundo", conclui.

Em 2023, o Brasil exportou carne bovina no valor de mais de 10,541

bilhões de dólares, correspondendo a 2,28 milhões de toneladas. O Canadá importou US\$ 39 milhões em carne bovina brasileira (8.192.380 kg), registrando um aumento de 84% em comparação com 2022.

Preston Keres/USDA



A partir de agora, será necessário atualizar os certificados para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos

ASSALTO NA BOMBA

Preço do etanol dispara em Cuiabá

Gabriel Soares

O preço do litro do etanol subiu de forma explosiva em Cuiabá na última semana, acumulando alta de quase 15% nas bombas, o que representa uma diferença de até 40 centavos. Na terça-feira, 6 de fevereiro, o litro do álcool combustível já é comercializado por R\$ 3,19 nos postos da capital, um aumento substancial em relação aos R\$ 2,79 registrados nos últimos dias de janeiro.

Esse aumento de preços ainda não foi captado pela pesquisa semanal da Agência Nacional de Petróleo e Biocombustíveis (ANP), que foi finalizada no último sábado, 3 de fevereiro. Os técnicos da ANP ainda

encontraram o etanol sendo vendido na faixa de R\$ 2,80, com preço mínimo de R\$ 2,69 nos postos mais baratos e R\$ 2,95 nos postos mais caros.

Conforme noticiado pelo Estádio Mato Grosso (clique aqui para ler), o preço do etanol atingiu na última semana de janeiro o menor patamar de preços dos últimos 16 meses, sendo comercializado por até R\$ 2,73 nos postos de Cuiabá.

Porém, os preços dispararam após a virada do mês, pegando carona no aumento do preço da gasolina, que sofreu aumento de impostos no dia 1º de janeiro. O imposto aumentou para a gasolina, o diesel e o gás de cozinha, mas não para o etanol.

Além disso, o aumento de preços na bomba foi muito superior ao constatado nas usinas de Mato Grosso. Segundo o levantamento semanal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP), o preço do metro cúbico (aproximadamente mil litros) de etanol nas usinas subiu 4,64% na última semana, saindo de R\$ 2.397,19 para R\$ 2.508,45 na semana encerrada em 2 de fevereiro, sexta-feira.

Já nas bombas dos postos de combustíveis, o aumento está na casa dos 15%, saindo de R\$ 2,79 para R\$ 3,19 em apenas uma semana.

AINDA É VANTAJOSO? - Apesar do aumento, abastecer com

etanol continua sendo mais vantajoso para os motoristas de Cuiabá. Mesmo sendo vendido a R\$ 3,19, o litro do etanol ainda custa 59% do preço da gasolina, que é encontrada com preço médio de R\$ 5,34 na capital. Segundo especialistas, o etanol é mais vantajoso quando está custando até 70% do preço da gasolina.

Essa diferença leva em consideração a diferença no rendimento de cada um dos combustíveis, mas é importante destacar que essa regra pode variar conforme o modelo do carro. Alguns modelos têm consumo maior de etanol para se mover, enquanto outros têm maior eficiência com o álcool combustível.

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



O preço do litro do etanol subiu 40 centavos em Cuiabá na última semana, um aumento explosivo nas bombas